Censo 2020 terá informações sobre autistas

Censo 2020 terá informações sobre autistas – Sancionada no dia 19 de julho, a Lei 13.861/2019 estabelece que os censos demográficos incluam as especificidades inerentes ao transtorno do espectro autista. Assim, o Censo 2020 já deve incluir tal informação para mapear essa população e nortear melhor as políticas públicas. Sobre o próximo levantamento de dados, uma matéria do jornal O Globo – divulgada no dia 16 deste mês – mencionou engajamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM) para a realização da pesquisa.

Por título Ex-presidentes do IBGE divulgam apelo por Censo 2020 sem cortes, o texto mostra divergências sobre o questionário e divulga uma carta aberta dos presidentes do IBGE aos brasileiros. Ao defender posicionamento favorável à manutenção de perguntas que foram retiradas, com a justificativa de redução de custos e maior celeridades, o documento sugere impacto nas pequenas localidades, uma vez que o Censo é a única pesquisa que vai a cada um dos 5.568 Municípios brasileiros.

A matéria destaca: “por impactar na distribuição dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), a Confederação Nacional de Municípios (CNM) é uma das instituições mais interessadas na realização da pesquisa”. O jornal mencionou ainda a luta do movimento municipalista por conta do impacto da ausência da contagem populacional – feita sempre ao meio de cada década – que não foi feita em 2015 por falta de recursos, o que tem interferido na distribuição do FPM – que é calculado de acordo com o tamanho da população de cada cidade.

“As estimativas populacionais já estão defasadas. Eu não acompanhei a retirada de perguntas do questionário. Mas o Censo é uma radiografia do Brasil para tomada de decisões em todos os três níveis. Então, a gente precisa ver quais são esses cortes e vamos sensibilizar o governo para que eles não aconteçam”, disse o presidente da CNM, Glademir Aroldi ao O Globo. O último questionário, que foi a campo em 2010, tinha 140 perguntas, resultado de uma curadoria de cinco mil propostas que foram demandadas pela sociedade.

Redução

O Ministério da Economia, segundo a matéria, cobrou a redução de 25% no orçamento do Censo 2020, dos originais R$ 3,18 bilhões para R$ 2,3 bilhões, com o argumento de que a pesquisa não precisava ser tão extensa. Ainda assim, o Censo 2020 abrangerá 13 temáticas: características do domicílio, etnia e raça, nupcialidade, núcleo familiar, fecundidade, religião, deficiência, migração, educação, deslocamento para estudo e trabalho, trabalho e rendimento e mortalidade.

O objetivo é visitar 70 milhões de lares brasileiros. O bloco de questões que permite mensurar a quantidade de brasileiros que deixam o Brasil para viver no exterior ficou fora da pesquisa. O questionário também perdeu questões referentes a tempo de deslocamento para estudo, estado civil, trabalho e rendimento, posse de bens e valor do aluguel.

Fonte: www.cnm.org.br